



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Nascimentos No Real Hospital Português De Beneficência Em Pernambuco

Autores: ANA FIRMINO (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ANA ALDIN (REAL HOSPITAL PORTUGUES); CLAUDIA ZIRPOLI (REAL HOSPITAL PORTUGUES); SABRINA OLIVEIRA (REAL HOSPITAL PORTUGUES); RAFAELA ALMEIDA (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ANGELA SANTOS (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ANNY MASSAY (REAL HOSPITAL PORTUGUES); CELIA MATIAS (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ANDREA FIREMAN (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ANDREA PORTELA (REAL HOSPITAL PORTUGUES); FERANDA BARACHO (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ELAYNE URQUIZA SOARES (REAL HOSPITAL PORTUGUES); ARACY BIBIANO (REAL HOSPITAL PORTUGUES); CLEMENTE BARACHO FILHO (REAL HOSPITAL PORTUGUES)

Resumo: A prevalência de baixo peso e prematuridade no recém-nascido (RN) mostra relação direta com características maternas, como idade, escolaridade e assistência à gestação. Objetivo: Traçar o perfil de nascimentos em um hospital privado relacionando a prematuridade e o peso ao nascer com as variáveis idade, escolaridade materna e condições de pré-natal. Metodologia: Trata-se de estudo epidemiológico transversal com objetivo de traçar as características dos nascimentos ocorridos no Real Hospital Português em Pernambuco. A população desta pesquisa compreendeu todos os nascidos vivos durante o período de novembro de 2015 a abril de 2016, totalizando 1121 recém-nascidos. Foram utilizadas as variáveis peso ao nascer, idade gestacional, sexo, escolaridade e idade maternas; número de consultas de pré-natal. As informações obtidas através dos relatórios de vigilância do núcleo de epidemiologia deste hospital. Foram calculadas as frequências das variáveis e a análise da associação entre elas (IC 95%). Foi utilizado programa estatístico epi info 3.4.1 Resultados: Foi encontrada uma prevalência de baixo peso 7,13 %, e prematuridade de 7,74%. Não ocorreram associações independentes entre baixo peso e prematuridade com idade, escolaridade materna e qualidade do pré-natal nas gestantes pesquisadas. O número de nascimentos de mães adolescentes foi muito baixo e a escolaridade materna predominante foi nível superior. Conclusões: O nascimento prematuro é um problema de saúde perinatal em todo o mundo. Os países em desenvolvimento, especialmente na África e Ásia, tem o maior percentual, enquanto na Europa a ocorrência é baixa. O percentual de prematuros encontrado em nosso serviço foi próximo ao Europeu. A mesma distribuição também ocorreu nos RN baixo peso, os valores encontrados são próximos aos Europeus. Como esta amostra foi obtida em Hospital particular, provavelmente reflete uma população de melhor nível socioeconômico, com maior escolaridade e facilidade de acesso ao serviço de saúde e pré-natal mais adequado.